

RELATÓRIO DE PROJETO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA VOLUNTÁRIO
FORMULÁRIO ÚNICO

1. IDENTIFICAÇÃO:

1.1. MODALIDADE:

PICV/UNIOESTE/PRPPG

1.2. RELATÓRIO:

SEMESTRAL/PARCIAL () FINAL/CONCLUSÃO (x)

1.3. NOME DO ACADÊMICO:

Roberto Santos da Silva

1.4. NOME DO ORIENTADOR:

Edson dos Santos Dias

1.5. TÍTULO DO PROJETO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA VOLUNTÁRIO:

Caracterização Geral do Parque Estadual São Camilo e seu
entorno, localizado no Município de Palotina - PR

1.6. ANO/CURSO DO ACADÊMICO:

3º Ano, Curso de Geografia.

1.7. CENTRO/CAMPUS DO ORIENTADOR:

CHEL - Centro de Ciências Humanas, Educação e Letras.

Campus: Marechal Cândido Rondon - PR.

2. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:

Nas últimas décadas tem-se buscado alternativas de preservação e conservação de ambientes que apresentam alguma importância ecossistêmica e que não foram totalmente degradados. Os Estados Unidos da América criou, em 1872, o Parque Nacional de Yellowstone com o objetivo preservar as belezas cênicas e reservar espaços para abrigar a fauna e a flora. Desde então o estabelecimento de unidades de conservação tem sido uma estratégia adotada em âmbito internacional. O principal objetivo desta estratégia foi criar espaços onde a natureza pudesse se desenvolver sem que houvesse grande interferência das atividades antrópicas, sendo a presença do homem controlada. Enquanto unidade de conservação, o Parque Estadual São Camilo foi instituído em 1990, na tentativa de preservar um dos últimos remanescentes de mata de nativa da região Oeste do Paraná. O Parque possui 385,54 hectares, e está localizado no município de Palotina. O Parque Estadual São Camilo foi instituído através do decreto nº 6.595, inicialmente como Reserva Biológica de São Camilo, devido a sua proximidade com o rio São Camilo, que passa próximo a parte sul do parque. No entanto, esta caracterização entrava em conflito com as atividades que se dão ao entorno, ou mesmo no interior, já que a reserva biológica se enquadra em uma categoria onde o contato com as atividades humanas deve ocorrer de forma limitada. A interferência humana acontecia com toda a sua magnitude já que a então reserva, atual parque, tem seu entorno todo cercado por agricultores. Dessa forma, em 2006 houve a sua reclassificação, vindo a se tornar o Parque Estadual São Camilo.

Após termos feito o levantamento bibliográfico, referente à temática unidade de conservação da natureza, e legislação relacionada, buscamos por textos e artigos online, dentre os quais obtivemos o plano de manejo do Parque Estadual São Camilo.

A partir do momento que obtivemos um maior entendimento sobre os conceitos e exemplos de conservação da natureza, iniciamos o estudo do plano de manejo, a fim de conhecermos melhor a área de estudos. Grande parte do trabalho se deu a partir da análise do plano de manejo do parque, e de suas cartas temáticas.

Em seguida também foi feito um contato com o órgão responsável por este parque, o IAP - Instituto Ambiental do Paraná com sede em Toledo, a fim de obtermos mais informações sobre a unidade de conservação. Foi necessário cadastrar nosso projeto de pesquisa junto ao IAP para podermos ter autorização desse órgão para o desenvolvimento do estudo na unidade de conservação.

Após obtermos tais informações foram feitos dois trabalhos de campo/visitas a unidade, quando realizamos o reconhecimento da área de estudo e pudemos perceber a situação atual do parque. Constatamos que há um completo isolamento do Parque Estadual São Camilo em relação a outras áreas de mata próximas, o que dificulta a locomoção da fauna. Também identificamos a forma como a fauna e a flora são prejudicadas devido a proximidade com as atividades decorrentes da agricultura. O parque também oferece condições favoráveis para o desenvolvimento do turismo, tais com centro de visitante, banheiros, quiosques, estacionamento, trilha em meio à mata.

Nos trabalhos de campo pudemos conhecer a estação experimental do IAPAR - Instituto Agrônômico do Paraná que existe no interior do parque, o qual desenvolve pesquisas referentes à conservação de solo, dentre outras. Há também uma Estação Climatológica pertencente ao IAPAR

Após analisar todos os dados obtidos, tanto através dos trabalhos de campo como pelo estudo bibliográfico, pudemos perceber que a unidade de conservação sofre grandes impactos em decorrência das atividades antrópicas que se dão no seu entorno. Também pudemos constatar que os animais ficam restritos a área do parque, tornando-se presas fáceis ao tentar se deslocar para outras áreas. Consta no Plano de Manejo do Parque Estadual São Camilo que há constantes reclamações dos moradores ao entorno, devido aos estragos que os animais têm ocasionados em suas lavouras.

O trabalho feito até o momento abre possibilidades de continuidade no estudo a partir de outras questões relacionadas, como a percepção dos agricultores residentes no entorno do parque quanto a sua importância, projetos de uso e educação ambiental desenvolvidas na unidade, entre outros estudos que podem vir a ser realizados, sempre tendo como um dos objetivos contribuir para divulgar essa unidade de conservação junto a população regional.

3. ADEQUAÇÕES/ALTERAÇÕES OCORRIDAS: citar adequações realizadas e/ou alterações ocorridas no plano de trabalho apresentado inicialmente com as respectivas justificativas.

4. DIFICULDADES ENCONTRADAS/CRÍTICAS OU SUGESTÕES:

O desenvolvimento do trabalho poderia ser melhor se houvesse mais bibliografias/estudos referentes ao Parque Estadual São Camilo, pois, além do plano de manejo não encontramos outro material que fosse "confiável", a não ser o próprio decreto sobre o qual este foi consolidado.

5. PARTICIPAÇÃO DO ACADÊMICO EM DIVULGAÇÕES CIENTÍFICAS:

SILVA, Roberto Santos da; DIAS, Edson dos Santos. Caracterização Geral do Parque Estadual São Camilo e Seu entorno, localizado no Município de Palotina - Pr. Publicado nos **Anais da Semana Acadêmica de Geografia: VI Expedição Geográfica** - Abordagens Ambientais na Geografia contemporânea. (CD-Rom) UNIOESTE - Universidade Estadual do Oeste do Paraná. Campus de Marechal Cândido Rondon - PR, setembro de 2009.

Apresentação na forma oral do trabalho mencionado acima no evento **Semana Acadêmica de Geografia: VI Expedição Geográfica**. UNIOESTE, 2009.